

## **Empresário industrial potiguar mostra-se menos confiante em abril**

### **Resumo e Comentários**

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) decresceu 2,0 pontos em abril de 2026, passando de 54,9 para 52,9 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares continuam confiantes, embora menos do que em março. Na avaliação dos executivos industriais, as condições atuais dos negócios estão menos desfavoráveis na comparação com os últimos seis meses. Já as expectativas para os próximos seis meses seguem positivas, embora o otimismo tenha diminuído em relação à pesquisa anterior. A Sondagem aponta também que os empresários das Indústrias Extrativa e de Transformação mostram-se menos confiantes, enquanto os da Construção voltaram a manifestar falta de confiança, após quatro meses apontando confiança. No que tange aos portes das empresas pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias estão menos confiantes, enquanto as pequenas seguem manifestando falta de confiança - a oitava consecutiva (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

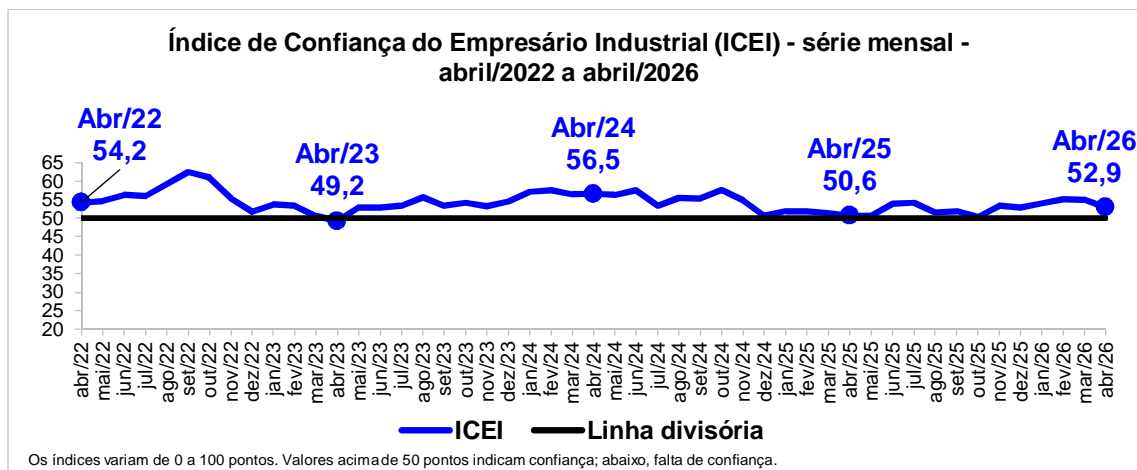
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado no dia 15/04 pela CNI para o Brasil, observa-se retração nos dois indicadores em abril de 2026. O ICEI nacional caiu 1,4 ponto, passando de 46,6 para 45,2 pontos, mostrando que, ao longo dos últimos 16 meses, o índice permaneceu abaixo da linha de 50 pontos, o que revela uma persistente falta de confiança entre os empresários industriais. Com essa queda, o ICEI do conjunto do país encontra-se 2,8 pontos abaixo do valor registrado em abril de 2025 (48,0 pontos) e 8,2 pontos inferior à sua média histórica (hoje em 53,4 pontos). Ressalte-se também, que o ICEI atual é menor índice desde junho de 2020 (41,2 pontos), quando a confiança sofria os impactos da pandemia de Covid-19. No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador recuou 3,5 pontos, passando de 52,8 para 49,3 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela falta de confiança dos empresários em relação ao levantamento anterior. Na comparação com abril de 2025, o indicador regional declinou 3,0 pontos (52,3 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

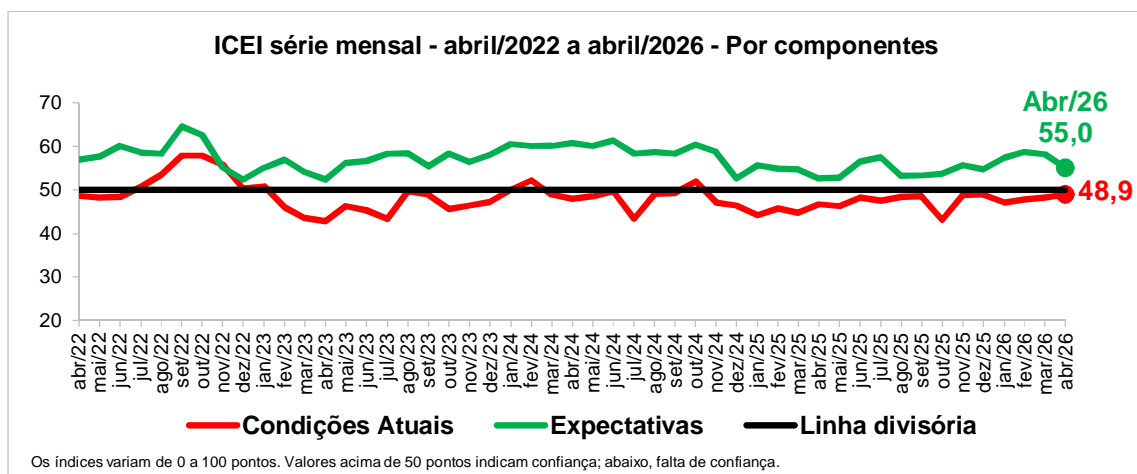
[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/e4/01/e4011a51-2dbd-46a8-9145-b41a430167c3/indiceconfiancadoempresarioindustrial\\_abril2026.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/e4/01/e4011a51-2dbd-46a8-9145-b41a430167c3/indiceconfiancadoempresarioindustrial_abril2026.pdf)

### **Análise dos Resultados**

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 13 do mês, caiu 2,0 pontos em abril de 2026, passando de 54,9 para 52,9 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com essa queda, o ICEI está 1,4 ponto abaixo de sua média histórica (hoje em 54,3 pontos). Na comparação com abril de 2025, o índice avançou 2,3 pontos (50,6 pontos).



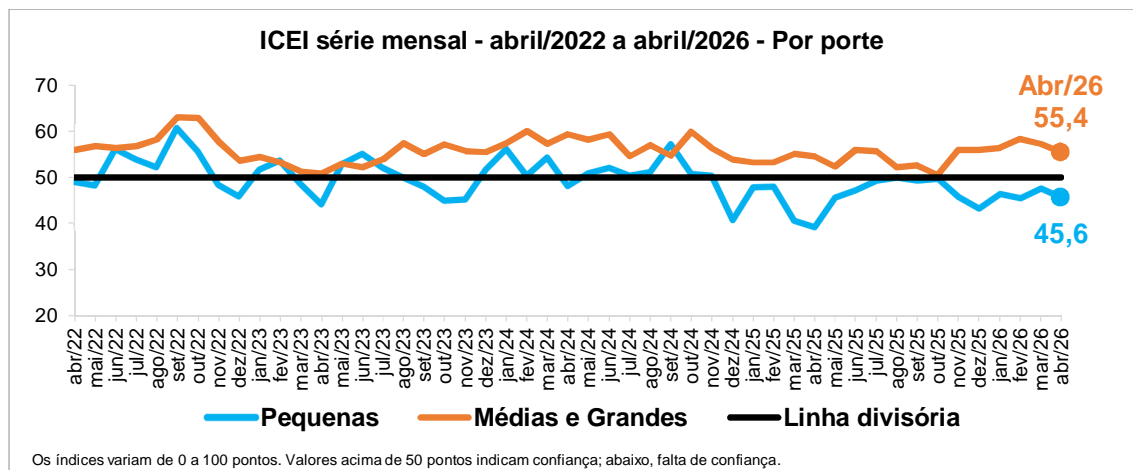
Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - variaram em direções contrárias em abril de 2026. O índice de Condições Atuais, que capta a avaliação dos empresários industriais sobre a situação corrente dos negócios, avançou 0,7 ponto, passando de 48,2 para 48,9 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que, na percepção dos executivos potiguaros, as condições gerais pioraram na comparação com os últimos seis meses, ainda que moderadamente. O índice de Expectativas, por sua vez, cedeu 3,2 pontos, passando de 58,2 para 55,0 pontos, mostrando perspectivas menos otimistas para os próximos seis meses. Na comparação com abril de 2025, o índice de Condições Atuais subiu 2,2 pontos, enquanto o de Expectativas aumentou 2,4 pontos (46,7 e 52,6 pontos, nessa ordem).



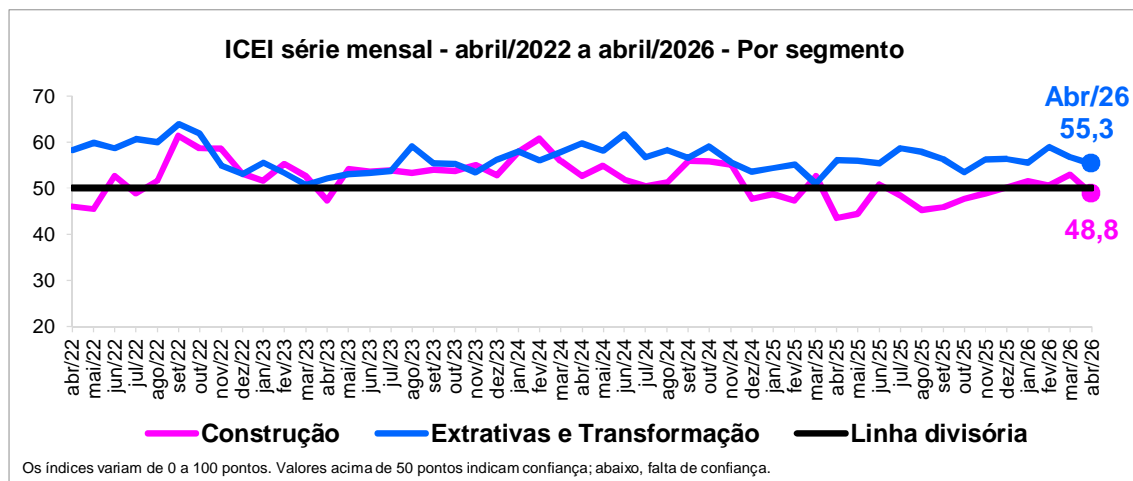
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registou desempenho homogêneo em abril de 2026. O ICEI das pequenas decresceu 2,0 pontos, passando de 47,6 para 45,6 pontos, mostrando que a falta de confiança aumentou em relação ao levantamento anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI declinou 1,9 ponto, de 57,3 para 55,4 pontos, revelando que os empresários seguem confiantes, embora menos do que em março (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com abril de 2025, o índice das pequenas avançou 6,3 pontos, enquanto o das médias e grandes apontou alta de 0,9 ponto (39,3 e 54,5 pontos, respectivamente).

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 4, Abril 2026



Desmembrando-se os resultados do ICEI por segmento industrial, observa-se comportamento semelhante entre os dois segmentos pesquisados em abril de 2026. O ICEI da Indústria da Construção recuou 4,1 pontos, passando de 52,9 para 48,8 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, indica falta de confiança dos empresários do setor. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação caiu 1,4 ponto, de 56,7 para 55,3 pontos, revelando que os líderes empresariais seguem confiantes, embora menos do que em março (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com abril de 2025, o índice da Indústria da Construção cresceu 5,3 pontos, enquanto o das Indústrias Extrativa e de Transformação declinou 0,7 ponto (43,5 e 56,0 pontos, respectivamente).



# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 4, Abril 2026

|  | abril/2025  | março/2026  | abril/2026  |
|--|-------------|-------------|-------------|
| <b>ICEI</b>  | <b>50,6</b> | <b>54,9</b> | <b>52,9</b> |
| <b>Por porte</b>                                   |             |             |             |
| Pequenas   | 39,3        | 47,6        | 45,6        |
| Médias e Grandes                                   | 54,5        | 57,3        | 55,4        |
| <b>Por segmento</b>                                |             |             |             |
| Construção   | 43,5        | 52,9        | 48,8        |
| Extrativas e Transformação                         | 56,0        | 56,7        | 55,3        |
| <b>Por componentes</b>                             |             |             |             |
| <b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b> | <b>46,7</b> | <b>48,2</b> | <b>48,9</b> |
| Economia Brasileira                                | 41,7        | 43,7        | 41,5        |
| Estado   | 41,8        | 40,9        | 39,4        |
| Empresa  | 49,2        | 50,4        | 52,6        |
| <b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>     | <b>52,6</b> | <b>58,2</b> | <b>55,0</b> |
| Economia Brasileira                                | 46,4        | 51,0        | 50,3        |
| Estado   | 47,3        | 48,2        | 47,0        |
| Empresa  | 55,8        | 61,8        | 57,3        |

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 23 empresas, sendo 7 pequenas e 16 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 13 de abril de 2026.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 28, Número 4, Abril 2026. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br); [joaolucas@fiern.org.br](mailto:joaolucas@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br)